



32 Indústria e Comércio de Alimentos LTDA; **GUSTAVO SOARES LADEIRA**, da  
33 Prefeitura Municipal de Bandeirantes; **CARLA BECK PINTO KERSTING**, da  
34 Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP; **STÉPHANIE FONSECA**, da  
35 Prefeitura Municipal de Jacarezinho; **MÁRCIA RAQUEL CAMARA GUSI**, da  
36 Companhia Agrícola Usina Jacarezinho; **DANIELI FERREIRA**, do Sistema de  
37 Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná – SIMEPAR, como convidada;  
38 **TIAGO BACOVIS**, do Instituto Água e Terra, como convidado; **LUCINEIDE**  
39 **APARECIDA MARANHO** e **ADRIELE DA COSTA TRINDADE**, da Secretaria  
40 Executiva do Instituto Água e Terra. Após a verificação do quórum, o Presidente da  
41 Mesa Diretora, Sr. Carlos, passou a tratar da pauta com a ordem do dia. I.  
42 **ABERTURA:** o Sr. Carlos declarou aberta a 06ª Reunião Extraordinária do Comitê da  
43 Bacia Hidrográfica do Norte Pioneiro e passou a palavra para o vice-presidente da  
44 mesa diretora, Sr. Aristeu, para dar as boas-vindas. A Sra. Lucineide realizou os  
45 informes para o bom andamento da reunião. O Sr. Carlos seguiu com a leitura da  
46 pauta, passando para o segundo item. **II. ANÁLISE DA RESOLUÇÃO SEDEST Nº**  
47 **42/2024, QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES E CRITÉRIOS GERAIS PARA O**  
48 **ENFRENTAMENTO DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NAS ÁREAS DOS**  
49 **MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ ATINGIDOS PELA ESTIAGEM:** o Sr.  
50 Carlos informou sobre a presença da Sra. Danieli Ferreira, do Sistema de Tecnologia  
51 e Monitoramento Ambiental do Paraná – SIMEPAR e do Sr. Tiago Bacovis, do setor  
52 de Outorga do IAT na reunião, os quais foram convidados para realizar  
53 apresentações e tirar dúvidas dos representantes quanto ao tema da Resolução  
54 SEDEST nº 42/2024. Após uma breve explicação sobre o andamento da reunião,  
55 passou a palavra ao Sr. Tiago. O Sr. Tiago realizou sua apresentação explicando  
56 sobre o Art. 2º da Resolução SEDEST nº 42/2024, abordando sobre a vazão Q95%,  
57 as variações de outorga de 50% até 80% e finalizou com um exemplo de Portaria  
58 publicada em 2020, a qual realizou alterações nas vazões outorgadas para um  
59 determinado corpo hídrico. Na sequência, a Sra. Danieli realizou uma apresentação  
60 sobre o histórico de chuvas dos últimos 6 meses e as previsões para os próximos  
61 meses no Estado do Paraná. O Sr. Carlos agradeceu pelas apresentações e fez suas  
62 considerações. O Sr. Carlos comentou sobre a redução da vazão dos rios, a  
63 consequente redução da Q95%, chegando ao limite de captação de 83% do rio



64 apresentado pelo Sr. Tiago, deixando a jusante somente 17%, podendo gerar um  
65 impacto imensurável a jusante da captação para a biota, o entorno e para os  
66 usuários. Além disso, demonstrou sua preocupação com a diminuição do poder de  
67 diluição dos corpos hídricos devido à sua vazão reduzida, gerando impactos como a  
68 eutrofização do ambiente. O Sr. Carlos ressaltou que quando o fluxo hídrico é  
69 diminuído de um corpo hídrico que já está com a vazão diminuída, o impacto  
70 ambiental e econômico é muito grande. A Sra. Carla questionou como poderiam levar  
71 essas informações para os outros usuários de recursos hídricos que não fazem parte  
72 do Comitê. Ao que o Sr. Carlos respondeu que cada um no Comitê representa o  
73 setor e deve repassar essas informações, podendo ser encaminhados informativos a  
74 todos os usuários da bacia, sociedade civil e poder público. O Sr. Francisco  
75 concordou com o Sr. Carlos de que estão faltando estudos sobre a real vazão dos  
76 rios após captação das águas e comentou sobre as outorgas, se não seria  
77 necessário uma melhor fiscalização. A Sra. Danielle informou que a Resolução foi  
78 realizada com base no decreto de emergência do Estado do Paraná e no risco de  
79 desabastecimento de água em alguns municípios, além do comprometimento do  
80 setor produtivo. Além disso, informou que já existe uma bacia hidrográfica no Paraná  
81 que opera com a vazão de 80% e não possui problemas com relação à biota ou à  
82 quantidade e qualidade de água. A Sra. Danielle também comentou sobre ações a  
83 longo prazo, como a revisão do Plano de Bacia e os termos de referência dos Planos  
84 que estão considerando as questões de enfrentamento às mudanças climáticas, além  
85 de que o IAT está criando uma rede de monitoramento de águas subterrâneas no  
86 Estado. A Sra. Gláucia informou que na Bacia do Rio Itararé e do Rio Cinzas, de oito  
87 estações de medição, seis estão em situação de alerta perante a Q95%. Além disso,  
88 ressaltou que o IAT não irá aumentar a vazão dos usuários, mas manter o  
89 funcionamento desses usuários, mesmo comprometendo um pouco mais de 50% da  
90 Q95%, para garantir a funcionalidade dos empreendimentos que já estão outorgados.  
91 O Sr. Alexandre demonstrou sua preocupação diante das tragédias que se estendem  
92 por todo Brasil, com alertas múltiplos, de incêndios ambientais, problemas na  
93 captação e qualidade da água e diminuição da biodiversidade. Também concordou  
94 com a importância de mais estudos para poderem ter um panorama mais robusto  
95 para a tomada de decisão. O Sr. Erivelto demonstrou sua percepção de que o papel



96 de alerta e divulgação não seria só do Comitê, mas sim do Fórum Paranaense de  
97 Comitês de Bacias Hidrográficas, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento  
98 Sustentável e da Sanepar, que deveriam trabalhar em uma campanha. O Sr. Sodário  
99 sugeriu aguardar o regime de chuvas que deverá começar em meados de outubro,  
100 não decidindo nada ainda, para ver como se dará a recarga da bacia hidrográfica. O  
101 Sr. Luciano perguntou se o IAT já possui definidas as estações fluviométricas que  
102 servirão para o acompanhamento das vazões. A Sra. Gláucia respondeu que existem  
103 quatro estações na Bacia do Rio Itararé e quatro estações na Bacia do Rio Cinzas e  
104 que foi analisada a cota do rio referente à Q95% e a cota do rio atualmente,  
105 observando-se seis estações com estados de alerta, com a cota um pouco abaixo da  
106 Q95%. O Sr. Luciano comentou que seria interessante que repassassem os códigos  
107 das estações para o acompanhamento. A Sra. Gláucia ficou de enviar os códigos  
108 posteriormente à reunião. O Sr. Carlos comentou que é um contrassenso em um  
109 momento de escassez hídrica aumentar a captação no corpo hídrico, sendo  
110 necessário outros mecanismos para preservar a água. A Sra. Gláucia sugeriu que o  
111 Comitê realize um Plano de Restrições para as bacias hidrográficas para quando  
112 surgirem eventos críticos. O Sr. Carlos e o Sr. Erivelto concordaram que isso deverá  
113 ser trabalhado na revisão do Plano de Bacia Hidrográfica do Norte Pioneiro. O Sr.  
114 Francisco comentou sobre a importância de se antecipar as discussões quando há  
115 previsões de escassez hídrica, o que torna mais fácil e ágil a tomada de ações. A  
116 Sra. Jussara questionou se haverá alguma mudança com relação à captação de  
117 águas subterrâneas. O Sr. Tiago respondeu que, no momento, não haverá nenhuma  
118 mudança. O Sr. Carlos demonstrou seu ponto de vista de que deveriam esperar a  
119 retomada das chuvas no segundo semestre para ver como se comportará a bacia  
120 hidrográfica para posteriormente ser tomada uma decisão mais assertiva. Antes de  
121 continuar a decisão do Comitê, o Sr. Carlos deu posse a um novo representante, o  
122 Sr. Marcos Rogério Nardo, da Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro. Em seguida, o  
123 Sr. Carlos colocou em votação a postergação da decisão de aprovação ou rejeição  
124 do art. 2º da Resolução SEDEST nº 42/2024. Foram contabilizados 19 votos pela  
125 postergação e 3 votos pela não postergação. Assim, o Sr. Carlos declarou  
126 postergada a decisão da Resolução, em relação à alteração da Q95%. O Sr. Carlos  
127 sugeriu uma nova reunião na primeira quinzena de novembro para nova discussão.



128 Ficou agendada uma nova reunião extraordinária para o dia 08 de novembro para  
129 reavaliar a situação e decidir sobre a Resolução. **III. ENCERRAMENTO:** nada mais  
130 havendo para deliberar, deu-se por encerrada a 06ª Reunião Extraordinária do  
131 Comitê de Bacia Hidrográfica do Norte Pioneiro, da qual se lavrou a presente ata.

132


133

134

135

136

137



**CARLOS EDUARDO GONÇALVES AGGIO**  
Presidente do CBH Norte Pioneiro